

A CONSTITUIÇÃO DA DOCÊNCIA DA GERAÇÃO REUNI DE PROFESSORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO BRASIL: DESAFIOS E PRÁTICAS DA PESQUISA EM TEMPOS CONTRADITÓRIOS

Alessandra Aparecida Pereira dos Santos: ¹
Maria Isabel da Cunha ²

¹Universidade Federal de Pelotas. alessandraufpel@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – cunhami@uol.com.br

1. INTRODUÇÃO

Nas primeiras décadas do século XXI, o Brasil seguiu uma política de expansão do ensino superior, marcada pela criação do Programa de Apoio à Reforma e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Houve um forte incentivo para aumentar o acesso às universidades públicas, levando ao aumento de cursos, de vagas e do número de professores. Uma nova geração de professores ingressou na universidade durante esse período, muitos deles iniciando a carreira docente. Nesse estudo os caracterizamos como professores da “geração REUNI”. Esta geração tem sido protagonista da adaptação das práticas pedagógicas para um contexto educacional que vem passando por rápidas e profundas transformações.

O objetivo principal é compreender se e como esta geração de professores, com experiência entre oito e quinze anos de docência, fase da consolidação de saberes que, para Hubermann (1992), Day (2001) Day e Gu (2012) Tardif (1991, 2002), Marcelo Garcia (2008) e Arroio (2014), imprimem condições peculiares de trabalho e que possíveis impactos trazem para a prática pedagógica universitária. O estudo busca compreender como essa geração de professores enfrenta os desafios da docência contemporânea e qual o impacto que eles causam nas competências deles esperadas

Trata-se de um estudo interinstitucional, envolvendo cinco instituições federais: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) e Instituto Federal Catarinense (IFC e tem apoio do Edital Universal CNPq/2023.

Neste recorte apresentamos dados obtidos na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), ainda em andamento. Nosso intuito aqui é apresentar o perfil do grupo de respondentes da pesquisa.

2. METODOLOGIA

Este trabalho adota uma abordagem mista, reunindo aspectos qualitativos e quantitativos, a fim de se compreender os saberes e os desafios enfrentados pelos docentes da Geração REUNI na UFPel.

2.1. Coleta de Dados

A coleta de dados é dividida em duas etapas:

- Questionários semiestruturados aplicados a docentes da UFPel que ingressaram durante e/ou após o período de implementação do REUNI e que possuam entre 8 e 15 anos de experiência docente.
- Entrevistas semiestruturadas com os docentes que se dispuserem a aprofundar suas respostas. A ideia é ampliar a subjetividades presentes em seus percursos de vida profissional (Josso, 2014) e compreender os silêncios sobre o fenômeno em estudo.

2.2. Análise de Dados

- Quantitativa: os dados dos questionários analisados por meio da Estatística Descritiva, para a identificação de padrões e tendências gerais entre os docentes da UFPel.
- Qualitativa: as entrevistas analisadas a partir da Análise Textual Discursiva (Moraes e Galiazzi, 2007), que permitirá a categorização dos depoimentos em temas emergentes relacionados às experiências dos professores da UFPel.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, a pesquisa se encontra na fase de coleta de dados, tendo obtido até este momento respostas de 30 docentes, via questionário *online*, que aceitaram, voluntariamente, participar do estudo. Este grupo é formado por professores geograficamente diversos, sendo a maior parte deles vinculada ao Estado do Rio Grande do Sul, e, principalmente, às cidades de Pelotas, Porto Alegre e Caxias do Sul.

A formação dos participantes é bastante diversa entre as áreas do conhecimento. A maioria dos respondentes fez sua graduação entre as décadas de 1980 e 2000 e, nos relatos, aparecem cursos de Psicologia, Medicina Veterinária, Engenharia de Alimentos, Artes e Comunicação Social. Isso demonstra a multidisciplinaridade da amostra e sugere diferentes abordagens e experiências na docência universitária.

Quanto à formação, 11 dos 30 participantes responderam ter cursos de pós-graduação *lato sensu*, na maior parte das vezes em áreas como: Educação, Ciência dos Alimentos e Terapia Analítico Funcional. Isso demonstra o compromisso com a qualificação da formação profissional continuada.

Todos os participantes possuem mestrados e doutorados em instituições reconhecidas, nas mais diversas áreas. Alguns docentes realizaram estágio pós-doutorado no Brasil ou fora do país. Estes dados revelam um nível elevado de formação acadêmica, que certamente repercute na qualidade da educação superior nas universidades federais.

Um número significativo de respondentes assumiu cargos de gestão universitária, como, coordenação de cursos, chefes de departamentos e

funções em pró-reitorias. A atuação na gestão acadêmica revela a exigência de versatilidade dos docentes que, além de ensinar e pesquisar, também precisavam ocupar posições de gestão.

A coleta de dados está em andamento, com o intuito de enriquecer a discussão acerca das práticas pedagógicas e da profissionalidade docente nas atuais condições de exercício profissional .

4. CONCLUSÕES

Os dados preliminares sobre o perfil dos docentes da Geração REUNI revelam uma diversidade significativa em termos de gênero, idade, naturalidade, formação acadêmica e experiência profissional. Observou-se uma elevada qualificação acadêmica, condição valorizada nos editais de seleção. Todos possuem mestrado e doutorado, obtidos em instituições renomadas como o que reforça o comprometimento com a educação superior de qualidade. Entretanto, poucos evidenciam formação específica relacionada aos saberes pedagógicos da profissão.

Muitos docentes assumiram precocemente cargos de gestão universitária, como coordenação de cursos e chefia de departamentos, demonstrando o empenho de contribuir não apenas com o ensino, mas também com o desenvolvimento institucional. A combinação entre a sólida formação acadêmica e a experiência em gestão pode conferir a esses professores uma capacidade de adaptação às rápidas transformações do ensino superior. Entretanto interessa aos estudos aprofundar as aprendizagens realizadas nesse tempo e os desafios para a carreira docente, confrontando com o que a literatura indica sobre a chamada fase da estabilidade profissional. Com o avanço da coleta de dados, espera-se aprofundar a compreensão sobre como essa fase da carreira docente impacta as práticas pedagógicas acadêmicas e se contribui para o aprimoramento da educação superior no Brasil. Propomos, ainda, fornecer subsídios para a formulação de políticas institucionais eficazes, que atendam às demandas dessa geração de docentes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel. *Outros sujeitos. Outras Pedagogias. Petrópolis: Vozes, 2014*

ANDIFES. Associação Nacional de Reitores das Instituições Federais de Educação Superior - 5ª Pesquisa de Perfil Socioeconômico dos Estudantes das Universidades Federais. Disponível em: <http://www.andifes.org.br>. Acesso em: 21 de agosto de 2021.

BERNSTEIN, Basil. *Pedagogia, controle simbólico e identidade*. Madrid: Editora Morata/Pai

BRASIL. Decreto n. 6.096 de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007/2010/2007/Decreto/D6090.htm. Acesso em: 16 de julho de 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n° 466 de 12 de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <https://www.saude.gov.br>. Acesso em: 05 de outubro de 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510 de 07 de abril de 2016. Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 02 de abril de 2023.

CORTESÃO, Luísa. Ser professor: um ofício em risco de extinção? Porto: Editora Afrontamento, 2000.

CUNHA, Maria Isabel da; LEITE, Denise. Decisões pedagógicas e estruturas de poder na universidade. Campinas: Papyrus, 1996.

CUNHA, Maria Isabel da; ZANCHET, Beatriz; SELBACH, Paula; FERREIRA, Darlise Nunes; RIBEIRO, Gabriela Machado, et al. A constituição da docência da Geração REUNI nas universidades federais. Projeto de pesquisa interinstitucional. Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 2024.

DAY, Christofer, GU, Qing. *Professores: vidas nuevas, verdades antiguas*. Madrid: Narcea. 2012.

DOURADO, Luiz Fernando; MORAES, Karine Nunes. A educação superior pública: expansão, democratização e desafios. 2021.

HUBERMANN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, António. *Vidas de professores*. Porto/PT: Porto Editora. 1982. Pp. 31-61

JOSSO, Marie Cristine. *Experiências de vida e formação*. São Paulo: Paulis; Natal: UFRN. 2010.

MARCELO GARCIA, Carlos. *Formação de professores; Para uma mudança educativa*. Porto/PT: Porto Editora, 1999.

TARDIF, Maurice. Os professores face ao saber. Esboço de uma problemática do saber docente. *Teoria e Educação*. Nº 4, 1991. Pp 215-233.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. São Paulo: Vozes. 2002